



CADERNO DE RESUMOS

VIII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

**COORLICEN UFRGS / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

EVENTO OCORRIDO NO DIA 30 DE MARÇO

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

CADERNO DE RESUMOS DO
VIII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2023

ISBN 978 - 65 - 5973 - 237 - 1

6. REPRESENTAÇÕES DOS NÚMEROS RACIONAIS E ESTATÍSTICA: PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Luan Lourenci Vargas - Estagiário Curso de Licenciatura em Matemática
Andréia Dalcin - Orientadora

O presente trabalho discorre sobre as atividades de estágio em Educação Matemática II desenvolvidas com uma turma de 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica Presidente Roosevelt, localizada no bairro Menino Deus da cidade de Porto Alegre, durante os meses de julho a outubro do ano de 2022. Eram sete períodos semanais de aula de matemática. Ao todo foram 15 horas de observação e 30 horas de regência. O planejamento e execução das atividades de regência levaram em consideração a organização dos conteúdos programáticos por parte da professora titular da turma, as observações feitas in loco, tendo em vista que a atuação com a turma se deu no contexto virtual devido a um furto de cabos de energia na instituição de ensino, que provocou o retorno temporário ao ensino remoto por conta da falta de luz. De acordo com o plano de docência elaborado, foram trabalhados com os estudantes os conteúdos de estatística básica a partir das competências e habilidades previstas na BNCC, que envolvem a compreensão de gráficos e o entendimento de como pesquisar um assunto de interesse; bem como as representações dos números racionais que são, a saber: fracionária, decimal e percentual, considerando que são conceitos necessários para a interpretação dos dados e elaboração de gráficos. Atentando para as consequências da pandemia, houve a necessidade de revisar conteúdos a fim de tornar possível trabalhar com as atividades construídas e alinhado com o ano da turma. A revisão das representações dos números racionais levou em conta situações cotidianas como representações de quantidades em receitas, medidas de comprimento/área e promoções de comércio. Posterior à avaliação das atividades entregues pelos estudantes, a análise dessas produções e as observações dos encontros síncronos pode-se perceber a evolução do desempenho de cada um, tendo como base a porcentagem crescente de acertos no decorrer das práticas e os relatos dos próprios alunos nos encontros online, sinalizando que não havia dúvidas que os impossibilitassem de avançar no conteúdo. Portanto foi dado início aos assuntos relacionados com estatística: tipos de gráficos, os elementos constitutivos (como legenda, título e fonte), infográficos e os passos para a realização de uma pesquisa estatística – formulação da questão de pesquisa, coleta/análise dos dados e construção de gráficos/tabelas para a apresentação dos resultados; nesta sequência foram utilizados gráficos retirados de jornais digitais e infográficos do perfil Brasil em Mapas presente na rede social Instagram. Fora utilizado no ambiente virtual para os encontros síncronos: o Google Meet como plataforma para as videoconferências, o Microsoft Power Point para a construção de slides com o conteúdo/exemplos e o Adobe Sketchbook como “quadro virtual” para a explicação de dúvidas, registro de comentários e resolução de exercícios/exemplos. Para a exploração dos infográficos foi realizada a separação dos dados compilados para a apresentação inicial aos discentes utilizando o Microsoft Excel para a construção dos gráficos individuais e relacionado a pesquisa feita com a turma, utilizamos o Google Forms para a coleta das respostas e organização delas. As atividades propostas e desenvolvidas ao longo do estágio buscaram promover uma prática que favorecesse aos estudantes posicionar-se criticamente na sociedade, provocando-os ao exercício de questionar/refletir sobre situações de modo a relacionar o conteúdo abordado e buscar respostas sobre determinados assuntos de interesse pessoal e/ou social. Por conta do caráter emergente na escola que levou ao retorno das aulas virtuais, alguns alunos não tiveram acesso a computadores e/ou celulares durante o período do estágio e como consequência estes não puderam participar das videoconferências nem do desenvolvimento das atividades assíncronas, cuja devolutiva foi de 29% contabilizando todas as tarefas. Esses alunos foram posteriormente atendidos pelo professor titular da turma após o retorno presencial, que aconteceu após o término das atividades de estágio na escola.